

Tapera e aldeia

Não me compare compadre  
Lindo com desagradável  
Nossas igrejas de pedra no alto  
Suas cabanas de palha no barro  
Belas alfaias dos santos dourados  
Com seus coturnos furados

Largue o serviço  
Mas não me compare  
Suas taperas  
Com as nossas aldeias

Aqui começa a historia  
Do verdadeiro Rio Grande  
Sagrado chão missioneiro  
Ainda que o índio não mande

Vossos meninos que não sabem ler  
Pobres comidas que catam nos charcos  
Nossas lavouras brotando nas quintas  
Nossas crianças cantando abençoadas  
Não suje as mãos só roubando escravos  
Cuide o chão, ponha fé no trabalho

Largue o serviço  
Mas não me compare  
Suas taperas  
Com as nossas aldeias

Aqui começa a historia...

Um mundo novo que nasce  
Nas mãos de índios e padres  
Das águas claras do imenso Igáí  
Até as areias do Ibicuí  
Pressentimento da Terra-Sem-Males  
Fonte da vida que nasce

Largue o serviço  
Mas não me compare  
Suas taperas  
Com as nossas aldeias.

Aqui começa a historia...